



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

10/05/2023 - 1ª - Grupo Parlamentar Brasil - Azerbaijão

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Boa tarde a todos!

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Informo que faremos as reuniões de instalação dos seguintes grupos parlamentares: Brasil-Azerbaijão, Brasil-Bahrein, Brasil-China.

A sequência das reuniões seguirá a ordem alfabética dos nomes dos países.

Declaro aberta a 1ª Reunião, de instalação, na 57ª Legislatura do Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão, instituído pela Resolução do Senado Federal nº 4, de 2014.

Comunico que até o momento 11 Senadores aderiram a este Grupo Parlamentar. Os termos de adesão estão disponíveis junto à Secretaria desta reunião e no *site* do Senado Federal para os Parlamentares que desejarem compor o grupo.

Em deliberação o cargo de Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão, Presidente instituído Senador Nelsinho Trad, este que vos fala.

Em discussão. (*Pausa.*)

Não havendo quem queira discutir, coloco em votação.

Os Parlamentares que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovado.

Com muita satisfação, assumo a Presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão, um grupo que tive a satisfação de receber das mãos do agora Ministro do Tribunal de Contas da União, ex-Senador Antonio Anastasia, de Minas Gerais, com a parceria do Embaixador do Azerbaijão à época, o Sr. Elkhan Polukhov.

Começo dizendo que temos visto crescerem as relações comerciais entre os dois países. Em particular, celebramos o fato de que houve um aumento significativo da balança comercial logo no segundo mês deste ano. Esse foi um crescimento considerável em relação ao mês anterior. É bom saber que estamos em um bom caminho para restaurar o recorde alcançado em julho de 2008, quando houve um movimento de US\$16,4 bilhões na balança comercial.

O Brasil tem importado do Azerbaijão adubos e fertilizantes, mas é significativa também a importação de óleos combustíveis de petróleo. Em contrapartida, o Brasil tem exportado essencialmente produtos alimentícios para aquele país. Além dessa já fecunda relação comercial, houve um avanço diplomático em recente reunião entre autoridades brasileiras e o Embaixador da República do Azerbaijão. O desenvolvimento de cooperações em políticas públicas voltadas às áreas de saneamento básico, segurança hídrica e agricultura está nessa agenda. Esse grupo hoje aqui instalado deverá contribuir significativamente para essas relações de cooperação internacional.

É preciso enfatizar que o Brasil se pauta, em suas relações internacionais, pela busca da cooperação entre os povos para o progresso da humanidade e, nessa procura, prima pela autodeterminação dos povos, pela não intervenção, pela defesa da paz e pela solução pacífica dos conflitos. Por isso, esperamos que, em breve, nosso país amigo Azerbaijão viva tempos mais tranquilos, com a cessação dos movimentos belicosos que lá porventura possam estar ocorrendo.

A busca do Azerbaijão pelo seu direito à autodeterminação está presente, por exemplo, no gesto de haver sediado recentemente o encontro do Movimento Não Alinhado. Esse grupo, do qual o Brasil faz parte, reúne 25 nações latino-americanas, 53 africanas, 39 asiáticas e 2 europeias. No Movimento Não Alinhado, os países não se sentem obrigados a se alinhar formalmente a nenhum bloco de poder. Essa é também uma das características que aproximam ainda mais Brasil e Azerbaijão. Sendo o multilateralismo um ideal a ser alcançado, nele vemos muito mais oportunidades de efetivas trocas de bens e serviços entre as nações.

Para concluir essa saudação, quero manifestar minha admiração pelo fato de a capital do Azerbaijão, Baku, haver sediado o 1º Campeonato de Capoeira há dez anos. E, mais recentemente, em 2018, outro desse certame teve lugar naquele país, onde brasileiros se sagraram campeões. Esse é um forte sinal de que é o maior compartilhamento de valores entre os povos ocorre pela cultura e pelo esporte. E nós, brasileiros, como um dos povos mais hospitaleiros do planeta, temos muito a aprender com os nossos amigos azerbaijanos.

Que este Grupo Parlamentar Brasil-Azerbaijão possa se aprofundar em aspectos relevantes dessa mútua cooperação para o bem dos dois países.

Passo, agora, a palavra ao distinto Embaixador e amigo Rashad Novruz.

Pode falar dali mesmo. Aperta o verde. Aperta para ele o botãozinho verde.

O SR. RASHAD NOVRUZ (Para expor. *Tradução simultânea.*) - Boa tarde a todos os nossos distintos senhores e senhoras e, claro, ao nosso honorável amigo Nelsinho Trad.

Muito obrigado por me convidar aqui para esta cerimônia. É um enorme prazer para mim estar aqui no Senado Federal e compartilhar com vocês esse momento de alegria.

Eu anotei basicamente tudo que V. Exa. disse, fazendo uma retrospectiva de toda a nossa longa história de relacionamento dos nossos países amigos. Senador Trad, V. Exa. cobriu basicamente muito bem a história entre os nossos países e também em relação às principais áreas de cooperação entre os nossos países.

Primeiramente, nós somos dois países amigos, que vamos celebrar, neste ano, 30 anos do estabelecimento das nossas relações diplomáticas. E eu espero que venhamos a celebrar diversos documentos e que tenhamos diversas visitas protocolares neste ano, de modo que V. Exa. resumiu a situação do nosso relacionamento, da nossa agenda, do nosso histórico de relacionamento; tudo foi coberto na sua apresentação.

Em termos políticos, o Brasil tem se posicionado ao lado do Azerbaijão já faz mais de 30 anos. E eu espero que, hoje, amanhã e pelos muitos anos do futuro, nós tenhamos o mesmo tratamento, gozemos do mesmo tratamento da República Federativa do Brasil destinado para a República do Azerbaijão.

Em termos de comércio e relacionamento internacional, nós temos uma balança comercial crescente, e isso faz parte do meu trabalho aqui. Para nós, o Brasil não é apenas um país do agronegócio, mas é um parceiro de segurança alimentar. Nós temos uma boa sinergia; nós nos unimos aqui; nossas políticas comerciais são complementares. Vocês têm o que nós precisamos, e nós temos o que vocês precisam. E precisamos mais e mais um do outro.

Do ponto de vista cultural e também do ponto humanitário, não devemos esquecer que imediatamente as pessoas precisam se manter em contato. Como Embaixador do Azerbaijão, eu represento aqui os interesses da nossa sociedade, nomeado pelo nosso Presidente, e estou encarregado de promover esse diálogo intercultural com os jovens, no campo da música e em diversas áreas culturais.

Senador Trad, eu agradeço novamente muito e eu acredito que sob a sua liderança e contando com a sua habilidade, este Senado vai viver muitos momentos felizes aí no futuro. E, por meio de V. Exa., utilizando a sua boa vontade e também toda a sua rede de contatos, eu gostaria de que V. Exa. transmitisse os meus votos, minhas saudações para todos os membros deste Parlamento.

O SR. PRESIDENTE (Nelsinho Trad. PSD - MS. Fala da Presidência.) - Agradecemos as manifestações do Embaixador do Azerbaijão.

Ressalto aqui que essa foi uma missão muito, particularmente, cara repassada pelo ex-Senador Antonio Anastasia, atual Ministro do Tribunal de Contas da União, pela extrema consideração e carinho que ele nutre por essa relação de amizade. Já visitou Baku por várias vezes e é um grande incentivador de promover cada vez mais essa relação com o Azerbaijão.

Antes de encerrar, proponho a dispensa da leitura e a aprovação da ata, que será composta pelo resultado, acompanhado das notas taquigráficas e da lista de presença.

Os Srs. Senadores que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovada.

Cumprida a finalidade, declaro encerrada esta reunião e informo que, logo após as fotos de cumprimentos, abriremos a reunião de instalação do Grupo Parlamentar Brasil-Bahrein.

Está encerrada a reunião.

(Iniciada às 14 horas e 40 minutos, a reunião é encerrada às 14 horas e 57 minutos.)